



IAPAR - INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - Três Marcos Cx. Postal 481 CEP 86001-970 - Londrina,PR - BRASIL Fone: (43) 3376 2000 Fax: (43) 3376 2101 www.iapar.br

> Governo do Estado do Paraná Roberto Requião de Mello e Silva

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB Orlando Pessuti

Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR Onaur Ruano







ÍNDICE:

APRESENTAÇÃO1
BEM-VINDOS
O QUE É AGRICULTURA ORGÂNICA4
COMO FAZER UMA HORTA ORGÂNICA
PLANTAS QUE CURAM OUTRAS PLANTAS7
A MELHOR ÉPOCA PARA CONSUMIR FRUTAS E VERDURAS9
PASSATEMPOS14
O QUE É RECICLAGEM
O QUE É RECICLAGEM RECEITAS E DICAS DA CAMOMILA 21
HABITOS SAUDAVEIS DE ALIMENTAÇÃO
OS SEGREDOS DA LUA
TESTE DO CONSUMIDOR MIRIM25
MOMENTO MUSICAL
CONHEÇA O IAPAR

EXPEDIENTE:

Autor de Conteúdo: Dr. Moacir Roberto Darolt (IAPAR) - darolt@iapar.br

Direção de Arte: Heloísa Abrão e Gustavo Hornemann

Editoração Eletrônica: Heloísa Abrão, Gustavo Hornemann e Devanir de S. Moraes

Assessoria Pedagógica: Moema Wiezzer e Maria Fernanda Miranda

Revisão de Texto: Antônia Schwinden Revisão Geral: Nilda Gomes Previdello

Colaboração: Fabra Morata, Marlene Curtis e CAPA - Mal. Rondon

Tiragem: 3000 exemplares - Ano 2004 - 3ª edição



Apresentação

Esta cartilha foi feita com muito carinho pela família do IAPAR para incentivar alunos, professores, familiares, associação de pais e mestres e todos envolvidos com o processo de educação a implementarem ações para cuidar do meio ambiente.

As atividades aqui apresentadas foram desenvolvidas para integrar a criança no seu mundo e nos seus processos. A vivência de cultivar uma planta ou uma horta orgânica, por exemplo, permitirá a criança potencializar o poder de observação do mundo, o respeito pelo meio ambiente e o relacionamento com os seres vivos.

Falar em agricultura orgânica, consumo consciente e alimentação saudável é acreditar na sociedade do futuro. Quando uma criança aprende a observar a natureza por meio de coisas simples como a compra de frutas da época ou observação dos ciclos da lua ela adquire uma experiência de vida.

As informações, dicas e sugestões contidas nesta cartilha se prestam para apoiar educadores e educadoras em ações interdisciplinares como por exemplo, incluir os temas discutidos aqui em aulas de ciências, matemática, história e/ou atividades artísticas. A escola pode, por exemplo, incluir as receitas apresentadas no cardápio da cantina ou na merenda.

A criatividade é a principal ferramenta para quem deseja utilizar esta cartilha na escola ou na sua casa.

Aproveitem Bem!



Bem-vindos queridos amigos e amigas para mais uma Aventura Orgânica

Vocês querem saber da última que a Matita andou aprontando?

A **Matita** é uma vaca que nasceu numa Fazenda de Pesquisa Orgânica do IAPAR lá em Curitiba. Ela é muito sabida. Quando seu novo dono, **Sr. Beto Maré**, um agricultor convencional que usa agrotóxicos tentou enganar a **Matita** dizendo que o pasto de sua fazenda era bom ela logo desconfiou e pediu para voltar para a Fazendinha do IAPAR.

Lá na Fazendinha tudo é cultivado de forma orgânica. O responsável é o **Vovô Nico**, um verdadeiro pesquisador da natureza. A neta **Camomila**, minha prima é muito esperta! Ela estuda na cidade, mas vai sempre à Fazendinha onde conversa muito com o avô sobre agricultura orgânica.

Camomila tem uma galinha, chamada **Beterraba** que acaba de colocar seu primeiro ovo e está muito feliz.

Matita conheceu a galinha **Beta** e toda família dos Orgânicos e não quer mais voltar para a outra fazenda que usa agrotóxicos e não respeita o meio ambiente.

Para ajudar **Matita** a mudar a cabeça do **Seu Beto Maré**, **Camomila**, suas amigas, a professora de ciências e os pesquisadores do IAPAR prepararam esta cartilha para vocês.



O que é agricultura orgânica

Agricultura orgânica é uma forma natural de produzir verduras, frutas e outros alimentos sem o uso de:

- *agrotóxicos;
- *adubos químicos industrializados;
- *sementes transgênicas;
- *antibióticos e outros produtos químicos prejudiciais a nossa saúde.

Produzir um alimento orgânico é fazer as pazes com a natureza, evitando produtos químicos industriais e respeitando o meio ambiente.

Na agricultura orgânica:

- *O solo é tratado como um organismo vivo.
- *As pragas e doenças são controladas com produtos naturais, sem veneno.
- *Os matinhos são retirados da horta de forma manual e com máquinas.
- *Os animais não podem ficar presos o tempo todo e devem ter um espaço suficiente para caminhar e pastar.
- *A alimentação dos animais é toda natural, sem venenos e adubos químicos. Eles são tratados apenas com remédios naturais. Antibióticos não são permitidos

Compostagem é o processo de decomposição dos restos vegetais e animais. É chamado de composto porque é feito de uma mistura de materiais e quanto mais variados eles forem, melhor. Portanto, todo lixo orgânico da cozinha pode virar composto!

Como fazer uma horta orgânica

Semear, cultivar e colher produtos orgânicos. Faz bem para o corpo, para a mente e para o coração. Experimente! Você vai ajudar a melhorar sua alimentação e a da sua família.

Lembre se que as hortaliças gostam de muita luz, água e cuidados diários. Portanto, procure um lugar luminoso e ventilado para deixar os vasos ou fazer os canteiros. Você vai se divertir fazendo sua própria hortinha.

Dicas para fazer sua horta

• Levante os canteiros (mais ou menos uns 20 cm de altura e 1m de largura).

 Procure conhecer que tipo de terra você vai trabalhar.

Procure um lugar que pegue sol o dia inteiro, de preferência próximo à casa, para facilitar os trabalhos de irrigação, adubação e colheita.

• Não esqueça de alimentar as plantas com o adubo orgânico. Adubo químico industrial não entra na sua horta orgânica. Portanto, você deve aproveitar todos os restos de comida da sua casa para fazer um bonito composto.

• Para algumas plantas, você precisa fazer uma sementeira para obter as mudas. Leia sempre o rótulo para saber se você pode semear a planta diretamente ou se precisa de sementeira.

Ferramentas para lidar com a terra

Enxadinha: para carpir matinhos, abrir covas e afofar a terra.

Colher de transplante: parece uma colher de pedreiro e serve para retirar as mudinhas e transplantá-las.

Pá cavadeira: (para abrir pequenas covas, onde serão colocadas as mudas, e preparar a terra).

Regador: para molhar a horta (deve ter os furinhos pequenos para não machucar as plantinhas).

Faca ou tesoura de poda: para desbastar e cortar as plantinhas..



20 cm

Preparo do Vaso



1. faça alguns furinhos no fundo do vaso



2. coloque uma pequena camada de pedras no vaso



3. coloque 3 partes de terra e 1 parte de esterco ou húmus



4. semeie e cubra com mais um pouco de terra



5. regue com água fresca







A melhor época de consumir frutas e verduras

Veja o calendário ao lado e conheça a melhor época para consumir e encontrar produtos orgânicos. No período normal de desenvolvimento das culturas, os alimentos são frescos, com melhor sabor e ricos em nutrientes, pois acompanham o ritmo das estações do ano em harmonia com a natureza.

Fora dessa época os preços são maiores, pois os produtos são importados de outros estados e países ou produzidos em condições controladas que não acompanham o ritmo da natureza. Neste caso, você encontrará produtos que ficaram em câmaras frigoríficas, sofreram aplicações de agrotóxicos pós-colheita ou outras formas de conservação que, normalmente, diminuem a qualidade biológica do produto.

Se você não encontrar produtos orgânicos, seguindo o calendário, poderá optar por produtos convencionais que têm menos agrotóxico.

*Peça para seus pais colocarem este calendário na geladeira

janeiro

abacaxi banana figo carambola limão manga maracujá melancia melão uva pêssego jaca

maio

abacate

caqui

laranja

maçã maracujá

banana

mamão

pinhão

fevereiro

ameixa abacaxi banana goiaba limão manga maracujá melancia pêssego fruta do conde pêra uva

março

abacate banana maca mamão qoiaba limão maracujá pêra

abril

pêra abacate banana caqui tangerina limão pinhão mamão maçã maracujá



unho

pinhão kiwi caqui laranja banana morango tangerina figo



morango tangerina laranja kiwi nêspera



morango tangerina laranja banana kiwi nêspera



dezembro

abacaxi banana pêssego iabuticaba melancia melão manga uva limão jaca

setembro

laranja banana mamão morango pêssego nêspera

outubro

banana iabuticaba mamão morango pêssego nêspera

novembro

abacaxi banana pêssego jabuticaba laranja mamão manga morango limão













Hortaliças: raízes, bulbos e tubérculos

janeiro

rabanete

fevereiro

rabanete beterraba

março

rabanete batata

abril

cenoura beterraba rabanete gengibre

maio

nabo cenoura beterraba rabanete mandioca gengibre inhame

junho

nabo
inhame
cenoura
beterraba
rabanete
mandioca
batata-doce
gengibre
batata salsa

julho

cenoura
beterraba
rabanete
mandioca
batata-doce
batata
cará
cebola
inhame
nabo
batata salsa

agosto

cenoura
cará
beterraba
rabanete
mandioca
cebola
batata salsa
inhame
alho
nabo

setembro

cenoura cebola beterraba rabanete mandioca batata salsa alho

outubro

cenoura cebola beterraba rabanete mandioca cebola

novembro

beterraba rabanete mandioca cebola batata-doce

dezembro

beterraba rabanete mandioca batata-doce

janeiro

couves chicória almeirão alface

fevereiro

couves chicória almeirão

março

couves chicória almeirão alface agrião rúcula

abril

alface
agrião
repolho
couve-flor
rúcula
chicória
almeirão
couves
brócoli
tempero verde

п

maio

alface
agrião
repolho
couve-flor
rúcula
chicória
almeirão
couves
brócoli
espinafre

junho

alface
agrião
repolho
couve-flor
rúcula
chicória
almeirão
couves
brócoli
espinafre
empero verde

julho

alface
agrião
repolho
couve-flor
rúcula
chicória
almeirão
couves
brócoli
espinafre

agosto

alface
agrião
repolho
couve-flor
rúcula
chicória
almeirão
couves
brócoli
espinafre
tempero verde

setembro

alface
agrião
repolho
couve-flor
rúcula
chicória
almeirão
couves
brócoli
tempero verde

outubro

alface
agrião
repolho
couve-flor
rúcula
chicória
almeirão
couves
brócoli
tempero verde

novembro

alface rúcula chicória almeirão couves

dezembro

alface rúcula chicória almeirão couves tempero verde

Horiciss Horiciss folhas, hastes e flores (2)

Hortaliças: frutos

janeiro

milho-verde berinjela abóboras quiabo vagem pepino pimentão

fevereiro

milho-verde berinjela abóboras quiabo vagem pepino pimentão jiló

*Cultivo Protegido (estufa)

março milho-ver

milho-verde quiabo chuchu tomate cereja pepino vagem tomate* pepino* pimentão* jiló abóboras pimenta

maio

milho-verde quiabo chuchu tomate cereja pepino vagem tomate* pepino* pimentão* abóboras

junho

milho-verde ervilha chuchu vagem* abóboras pepino* pimentão*

julho

milho-verde

quiabo

vagem

tomate*

pepino

pimentão

pimenta

abóboras

iiló

ervilha tomate* pepino* pimentão*

agosto

ervilha vagem* tomate* pepino* pimentão*

setembro

L.W

ervilha
pepino
berinjela
pimentão
vagem*
tomate*
pepino*
pimentão*

outubro

milho verde pepino berinjela pimentão vagem tomate abobrinha vagem* tomate* pepino* pimentão*

novembro

milho verde pepino berinjela pimentão vagem tomate abobrinha vagem* tomate* pepino* pimentão*

dezembro

milho verde pepino berinjela pimentão quiabo tomate abobrinha vagem* tomate* pepino* pimentão*

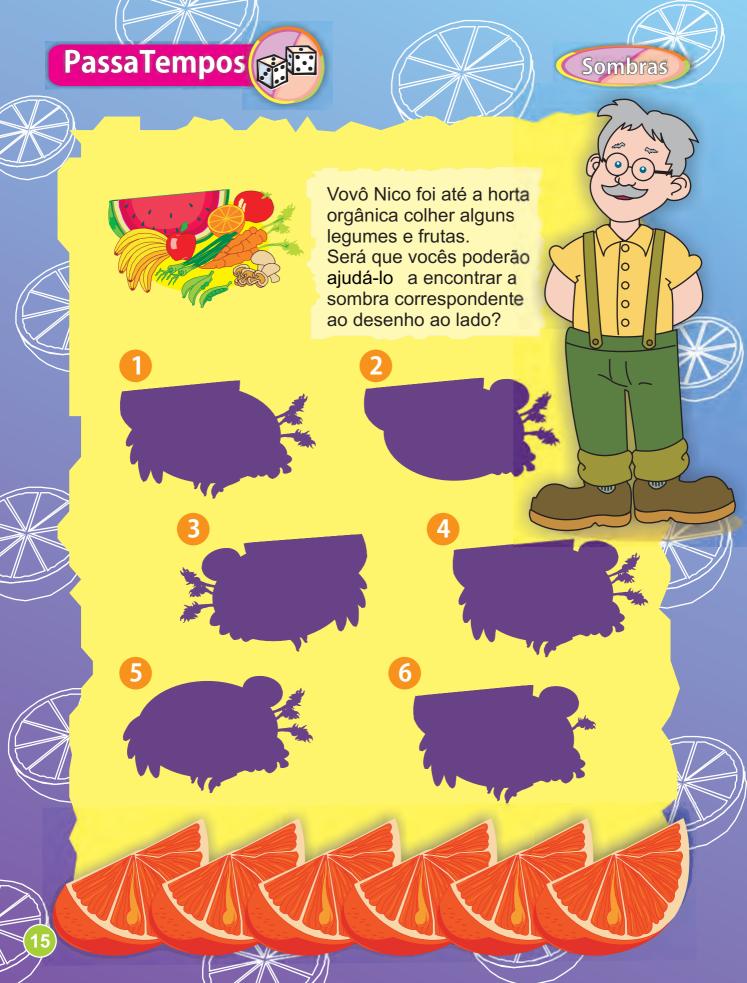
Vamos ajudar a Turma dos Orgânicos a decifrar todos os segredos desses passatempos





Sementes Trangênicas são sementes que contêm um ou mais genes introduzidos por meio da técnica de transformação genética, modificando a estrutura original da planta. As plantas trangênicas são também chamadas de organismos geneticamente modificados (OGM).





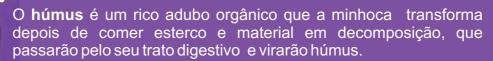




PassaTempos

Descubra em qual dos canos a Camomila deve pôr água para regar a florzinha!







PassaTempos ()

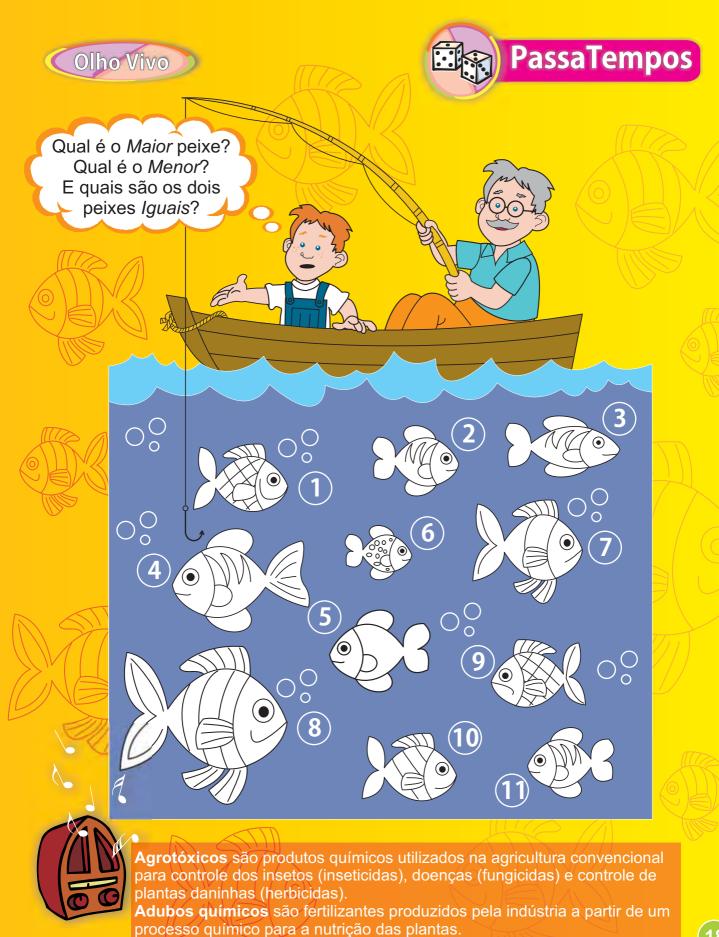
Olho Vivo



Vamos ajudar o Seu Beto Maré a recordar cinco palavras que ele aprendeu com esta Cartilha sobre Agricultura Orgânica!

N O G C S G Q R D S Q J O Ç V X V G
T A F T R S F C N R U G C A R V I E
Z F H C S C Q U E S A J I G V C D R
M E I O A M B I E N T E N I K R A N
D U A M K O F J R P E S A F B J S O
S T E P C X E C L D V N G E P H A A
T B Q O S R Q O G S T J R R V C U E
L J T S R C Q U D J A R O C S D D K
F Y A T S F H U M U S J O X L C A L
T C H A C X Q U D S P V B Ç N R V E
X Y C G A C F P C F G B U Z S T E S
T Z H E K Z N C X S A T D S T H L G
C Y H M S C Q U F S N E A Ç M C S D





Faça Você Mesmo



O QUE VOCÊ PRECISA:

- papel e água
- bacia
- moldura de madeira com tela de nylon
- moldura de madeira vazada (sem tela)
- liquidificador
- jornal ou feltro
- pano (por exemplo, morim)
- esponjas ou trapos
- prensa ou duas tábuas de madeira

A - Preparando a polpa:

Pique o papel e deixe de molho durante um dia ou uma noite em uma bacia para amolecer.

Coloque água e papel no liquidificador, na proporção de três partes de água para uma de papel. Bata por dez segundos e desligue. Espere um minuto e bata novamente por mais dez segundos. A polpa está pronta.

B - Fazendo o papel:

- 1. Despeje a polpa numa bacia grande, maior que a moldura.
- 2. Coloque a moldura vazada sobre a moldura com tela. Mergulhe a moldura verticalmente e deite-a no fundo da bacia.
- 3. Suspenda-as ainda na posição horizontal, bem devagar, de modo que a polpa fique depositada na tela. Espere o excesso de água escorrer para dentro da bacia e retire cuidadosamente a moldura vazada.
- 4. Vire a moldura com a polpa para baixo, sobre um jornal ou pano.
- 5. Tire o excesso de água com uma esponja.
- 6. Levante a moldura, deixando a folha de papel artesanal ainda úmida sobre o jornal ou morim.

C - Prensando as folhas

Para que suas folhas de papel artesanal sequem mais rápido e o entrelaçamento das fibras seja mais firme, faça pilhas com o jornal da seguinte forma:

- Empilhe três folhas do jornal com papel artesanal. Intercale com seis folhas de jornal ou um pedaço de feltro e coloque mais três folhas do jornal com papel.
 Continue até formar uma pilha de 12 folhas de papel artesanal.
- · Coloque a pilha de folhas na prensa por 15 minutos. Se não tiver prensa, ponha a pilha de folhas no chão e pressione com um pedaço de madeira.
- · Pendure as folhas de jornal com o papel artesanal no varal até que sequem completamente. Retire cada folha de papel do jornal e faça uma pilha com elas. Coloque esta pilha na prensa por 8 horas ou dentro de um livro pesado por uma semana.

Papel Reciclado





Efeitos decorativos

Misture à polpa: linha, gaze, fio de lã, casca de cebola ou casca de alho, chá em saquinho, pétalas de flores e outras fibras. Bata no liquidificador junto com o papel picado.

Para ter papel colorido: bata papel crepom com água no liquidificador e junte essa mistura à polpa. Outra opção é adicionar guache ou anilina diretamente à polpa.

O que é Reciclagem?

É o processo de transformação de materiais descartados de forma a possibilitar sua reutilização.

Reciclar é transformar papel, vidro, plástico e metal em novas matérias-primas. A reciclagem de papel, por exemplo, evita um grande problema do planeta: o desperdício de recursos que podem acabar. Para você ter uma idéia, na fabricação de papel, são usadas água, madeira e energia.

Por isso, antes de reciclar, é preciso atenção com a redução do consumo (por exemplo, água e energia) e a reutilização de materiais (por exemplo, usando os dois lados do papel). Redução, reutilização e reciclagem de materiais evitam outro problema: a lotação de depósitos de lixos urbanos.



Uma tonelada (mil quilos) de papel é equivalente à conservação de 17 árvores de tamanho médio e à economia de 10 mil litros de água.

Aproximadamente 70% do papel jogado no lixo pode ser reciclado.

O Brasil recicla cerca de 36% de papel e papelão e está em décimo lugar entre os países que fazem reciclagem de papel. A Alemanha está em primeiro lugar (71%).

Fonte: GEA e Bracelpa 1997.

Mestre-Cuca



Receitas e Dicas

DICAS PARA SER UM BOM MESTRE-CUCA:

- 1. Use um avental para não sujar a roupa.
- 2. Lave bem as mãos para começar a mexer nos alimentos.
- 3. Cabelo comprido deve ser preso com touca ou elástico, para não ter surpresas.
 - 4. Cuidado na hora de cortar alimentos com facas afiadas.
 - 5. Cuidado para não chegar perto do forno muito quente.
 - 6. Atenção com líquido fervendo nas panelas. Panelas devem ficar com o cabo para dentro do fogão.

Receitas Orgânicas

- 7. Lavar e guardar os utensílios que for utilizar.
 - 8. Brincar na cozinha, só com as receitas.
- 9. Deixe a cozinha em ordem, do jeito que estava quando chegou.

Sempre que estiver cozinhando, peça ajuda de um adulto!

Bolo de Cenoura "Dora Silva"

- 03 cenouras orgânicas médias raladas
- 03 ovos caipira
- 01 xícara (chá) de óleo
- 01 xícara de açúcar
- 02 xícaras de farinha de trigo
- 01 colher (sopa) de fermento de bolo

Misturar tudo muito bem, untar a fôrma e Assar no forno por 30 minutos.

Salada para Prevenir Obesidade

- 01 pé de alface
 - 01 cebola picada
- 01 beterraba (cozida)
- 02 cenouras (cozidas)
- ½ maço de agrião
- ½ xícara de farelo de trigo
- ½ xícara de germe de trigo

Tempera-se tudo com limão ou shoyu.



Receitas e Dicas

Hábitos Saudáveis de Alimentação

- Lembre sempre da palavra DIVERSIFICAR. Experimente comer diferentes tipos de hortaliças e frutas. Use a criatividade, pois quanto mais colorido e diversificado for o prato, melhor será sua alimentação.
- Sempre que puder, evite alimentos industrializados e embutidos. Deixe para comer salgadinhos oleosos e refrigerantes em alguma festinha ou evento.
- A hora das refeições deve ser a mais agradável possível. Evite falar de coisas chatas e preocupantes. Pense em coisas agradáveis.
- Assistir à televisão ou ficar na frente do computador comendo, não é um hábito saudável. Valorize a sua comida, mastigue devagar e sinta o sabor de cada alimento.
- Pratique atividades físicas que você mais gosta e aproveite para tomar bastante água. A atividade física abre o apetite, faz bem para o corpo e você dorme melhor.
- Coma, sempre que puder, frutas, legumes e grãos. Uma dieta rica em fibras ajuda no bom funcionamento intestinal.
- Experimente criar uma rotina saudável de alimentação, com horários para o café da manhã, almoço e jantar. Beliscar o dia todo não é um hábito saudável!
- De manhã para a noite diminua a quantidade de alimentos. Durante o dia, quando a atividade física é maior, você pode comer mais. À noite, antes de dormir, uma comida leve ajuda a ter um sono leve.
- Fazer da hora de comer uma brincadeira pode ser uma boa idéia: que tal montar um prato bem colorido com hortaliças e até frutas? Você pode fazer o rosto de uma pessoa, por exemplo (os **olhos** com duas uvas, a **boca** um tomate cortado ao meio, as **orelhas** Apele para a sua criatividade!)

logurte Delícia

- 04 morangos orgânicos lavados
 - 1/4 de copo de iogurte natural
 - 1/4 de copo de leite
 - 01 colher de sopa de açúcar (ou a gosto)

Coloque todos os ingredientes num liquidificador. Deixar bater por alguns segundos até formar uma espuma cremosa.

Sirva com um sanduíche ou bola-chas.

Bolinho de Verduras

- 100 gramas de vários tipos de verduras picadas
 - 100 gramas de farinha de trigo Pedir para
 - 20 gramas de fermento
 - 02 ovos
- 01 maço de cheiro verde

Pedir para a mamãe fritar

Cozinhar as verduras em água e sal. Após amassar, acrescentar os ovos, o fermento, os temperos e a farinha de trigo.

Cuidado com o óleo quente Amassar até a massa ficar consistente.

FASES DA LUA

Você já parou para olhar os movimentos dos astros? A Lua é um bom exemplo para observação, pois está mais próxima da Terra e seus movimentos são rápidos, ou seja, ocorrem num tempo curto. Em um mês é possível observar todas as fases da Lua. Os nossos meses de hoje têm em média 30 dias, provavelmente porque a Lua leva cerca de 29,5 dias para completar as quatro fases: Nova, Crescente, Cheia e Minguante.



<u>Você sabia que</u> a fase da Lua é um fenômeno astronômico de observação simultânea para todo o globo terrestre. Isso quer dizer que quando a Lua cheia é vista do Brasil ela também é vista como tal no Japão.

<u>Faça sua própria experiência:</u> procure num calendário que você tenha em casa e veja em que dia começa a Lua nova. Cerca de dois ou três dias depois da Lua nova marcada no calendário é que veremos o brilho da Lua no céu como um pequeno filete de luz.

Lua nova

O lado da Lua voltado para a terra não está iluminado pelo Sol, por isso nos primeiros dias não vemos a Lua no céu. Nesta situação a Lua nasce junto com o Sol e se põe junto com ele. Dois a três dias após a Lua vai se pôr um pouco depois do Sol. Assim, logo que o Sol se põe, já podemos ver um filete de Lua bem próximo do horizonte oeste em forma de uma banana.



A denominação "Lua crescente" é usada para representar o aspecto lunar entre as fases nova e cheia. O crescente lunar ocorre sempre quando a Lua estiver bem alta no céu no horário do pôr do Sol (início da noite), representando metade de uma Lua cheia. Além disso, a parte iluminada está sempre voltada para o lado do pôr do Sol, em forma de "C" de crescente. No quarto crescente a Lua nasce ao meio-dia e se põe à meia-noite, aproximadamente.

Lua,cheia

Quando você observar a Lua nascendo, assim que o Sol se puser será Lua cheia. Isso acontece sete dias depois do quarto crescente.

Agora todo o círculo da Lua está iluminado. A Lua cheia brilha no céu a noite toda. Com o passar dos dias ela vai nascendo cada vez mais tarde e minguando.

Lua minguante

Cerca de sete noites após a Lua cheia veremos que a metade da parte visível da Lua está iluminada, como no quarto crescente, só que dessa vez a parte iluminada está voltada para o lado do nascer do Sol, em forma parecida com um "D".

Agora ela está nascendo perto da meia-noite. Note que nas noites seguintes a Lua continua minguando e nascendo durante a madrugada, até desaparecer e chegar novamente na Lua, quando a Lua estará novamente nascendo junto com o sol e um novo ciclo estará começando.



Teste do Consumidor Mirim Consciente

Faça o **teste** e descubra se você está ajudando a preservar o meio ambiente. Descubra também o que pode mudar no seu dia-a-dia.

Marque a letra que mais se aproxima da sua atitude no dia-a-dia:

1. Quando você escova os dentes:

- **A.** Deixa a torneira aberta o tempo todo, enquanto escova os dentes.
- **B.** Abre a torneira e fecha em seguida, escova os dentes e abre novamente para enxaguar.
- C. Não tem regras.

2. Quando você lava as hortaliças:

- **A.** Deixa a torneira aberta o tempo todo e lava tudo bem devagar.
- **B.** Coloca as verduras de molho numa bacia ou recipiente e depois passa água corrente de uma só vez.
- **C.** Passa uma água rápida com a torneira sempre aberta.

3. Quando você compra verduras e frutas:

- **A.** Olha a aparência, qualidade externa e preço, não importando se a verdura é convencional, hidropônica ou orgânica.
- **B.** Procura alimentos livres de agrotóxicos.
- **C.** O que tiver o menor preço é o melhor.

4. Quando você compra hortaliças ou frutas:

- **A.** Prefere ir ao supermercado, pois é mais fácil, bonito e encontra vários produtos.
- **B.** Prefere comprar na feira, pois o produto é mais fresco e você pode conversar diretamente com o agricultor.
- C. Prefere o lugar mais fácil para fazer as Compras e perto da sua casa.

5. Quando você compra um produto:

- A. Olha apenas o preço e compra o mais barato.
- **B.** Lê o rótulo para ver se o produto é reciclável, biodegradável e se preserva o meio ambiente, daí escolhe o produto.
- C. Olha a embalagem, mas não lê o rótulo,

6. Quando você está no carro e tem um lixo (plástico ou papel) na mão:

- **A.** Abre o vidro e joga nem lugar fácil para para o lixeiro pegar.
- **B.** Guarda no carro e joga no lixo quando chegar em algum lugar apropriado.
- **C.** Joga em qualquer lugar para deixar o carro limpo.

7. Quando você está na sua casa você:

- **A.** Costuma colocar todo o lixo doméstico num mesmo recipiente.
- **B.** Separa o lixo orgânico (restos de comida etc.) do lixo reciclável (papel, vidro, lata, plástico).
- C. Só separa se for vidro, latas ou objetos cortantes, mas normalmente usa uma única lixeira.
- 8. Na cozinha da sua casa costuma-se aproveitar os talos, folhas e cascas de hortaliças e frutas para receita criativas?
 - A. Não, dificilmente.
 - B. Sim, quase sempre.
 - C. Sim, as vezes.

9. Você reutiliza os sacos plásticos do supermercado para carregar objetos ou colocar lixo?

- A. Não, dificilmente.
- B. Sim, quase sempre.
- C. Sim, as vezes.

10. Você acha difícil implementar ações de educação ambiental no seu cotidiano?

- A. Sim, pois em casa as pessoas não têm o hábito dessa prática.
- B. Não, pois posso ajudar dando exemplo em pequenas coisas, como usar melhor a água, energia e reciclagem de lixo.
- C. Não sei.

Tudo Puro

(Letra e Música: Flores Moreira)

Momento Musical

D A E7 A A7
ARROZ, FEIJÃO, TRIGO E PÃO

PÊSSEGO, MAÇÃ, LARANJA E MAMÃO,

D A E7 A A7 SOJA, AVEIA, MEL E LIMÃO

D A E7 A A7
QUERO TUDO, SEM CONTAMINAÇÃO

D A E7 A A7
TOMATE, COUVE, ALFACE E AGRIÃO

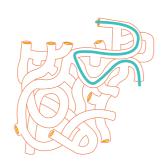
D A COM AGROTÓXICO "NÃO " (3X)

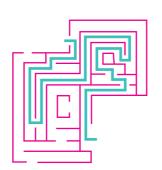
Página 12

- 1. Agricultura orgânica
- 2. Cenoura
- 3. Compostagem
- 4. Lua
- 5. Vaca

Página 13 R. 4

Página 16 maior peixe: 8 menor peixe: 6 peixes iguais: 2 e 11





	Ν	0	G	С	S	G	Q	R	D	s	Q	J	0	Ç	٧	Х	٧	G
	Т	Α	F	Т	R	s	F	С	Ν	R	U	G	С	Α	R	٧	1	Ε
	Z	F	Н	С	s	С	Q	U	Е	s	Α	J	1	G	٧	С	D	R
	M	Ε	1	0	Α	M	В	1	Е	N	Т	Ε	N	1	Κ	R	Α	N
ľ	D	U	Α	M	K	0	F	J	R	Р	Ε	S	Α	F	В	J	s	0
	s	Т	Ε	Р	С	Х	Е	С	L	D	٧	Ν	G	Ε	Р	Н	Α	Α
	Т	В	Q	О	s	R	Q	0	G	s	Т	J	R	R	٧	С	U	Ε
	L	J	Т	s	R	С	Q	U	D	J	Α	R	0	С	s	D	D	K
	F	Υ	Α	Т	s	F	Н	U	M	U	s	J	0	Х	L	С	Α	L
	Т	С	Н	Α	С	Х	Q	U	D	s	Ρ	٧	В	Ç	Ν	R	٧	Ε
	Х	Υ	С	G	Α	С	F	Ρ	С	F	G	В	U	z	s	Т	Ε	s
	Т	z	Н	Ε	ĸ	z	Ν	С	Х	s	Α	Т	D	s	Т	Н	L	G
	С	Υ	Н	М	s	С	Q	U	F	s	Ν	Е	Α	Ç	M	С	s	D

Avaliação do Teste

- Se você respondeu mais de 7 questões com a letra "B": **parabéns**, você já é um pequeno consumidor consciente.
- Se você respondeu mais de 7 questões com a letra "A": **cuidado!** Reflita sobre suas ações e lembre-se que você também faz parte do meio ambiente.
- Se você respondeu mais de 7 questões com a letra "C" : **atenção!** Você precisa ficar mais atento ao que acontece ao meio ambiente

•Se você respondeu outra coisa, mesclando as 3 letras: **você está no caminho certo!** Quanto mais respostas "B" melhor sua atitude; as respostas "A" mostram que é preciso mais cuidado com o meio ambiente; e respostas "C" mostram que você pode melhorar.



Conheça o IAPAR

O IAPAR - Instituto Agronômico do Paraná

É o instituto de pesquisas que cuida do desenvolvimento da agricultura e da pecuária e está ligado à Secretaria de Agricultura e do Abastecimento do Paraná. Seu trabalho busca a criação de plantas mais produtivas, como por exemplo arroz, feijão, trigo, café, milho, algodão e espécies para alimentação animal. Além disso, os pesquisadores trabalham para desenvolver alimentos mais saudáveis, beneficiando os consumidores. Pesquisam também as melhores maneiras para o agricultor produzir mais alimentos sem prejudicar os solos, os rios e as florestas.

Em outras palavras, o IAPAR busca soluções para os problemas da agropecuária que respeitam o ambiente, atendem as necessidades dos agricultores, as exigências das indústrias e dos consumidores. Com base nos resultados de pesquisa do IAPAR, o Governo do Estado desenvolve ações para fortalecer o setor rural do Paraná.

Os Programas

Melhorar a produção das lavouras e criações é o grande desafio dos técnicos do IAPAR, que fazem pesquisas nas culturas de arroz, feijão, trigo e outros cereais de inverno, milho, frutas de várias espécies, mandioca, café, sementes e mudas, espécies de plantas para alimentação animal e outras culturas. Os pesquisadores também desenvolvem trabalhos para melhorar máquinas, equipamentos e as maneiras mais corretas para a produção agrícola.

As Unidades

O IAPAR tem sede em Londrina e possui unidades em todo o Estado do Paraná: 2 Pólos Regionais de Pesquisa, 17 Estações Experimentais, 22 Estações Agrometeorológicas e 25 Laboratórios para pesquisa e prestação de serviços. Nos Pólos de Pesquisa e nas Estações Experimentais, os pesquisadores procuram soluções para a agricultura que se pratica em cada região, adaptando as diversas culturas e modos de produção de acordo com o tipo de solo, clima, relevo e condições dos produtores rurais.

Os Resultados

Desde a sua fundação, em junho de 1972, o IAPAR está presente no dia-a-dia de milhões de paranaenses. Além dos agricultores que hoje produzem muito mais e melhor, a população em geral e as agroindústrias são beneficiadas com os resultados de pesquisa desenvolvidas pelo instituto.

Para o agricultor - Pequenos, médios e grandes produtores rurais que cultivam arroz, feijão, milho, trigo, café, mandioca, frutas e algodão hoje podem

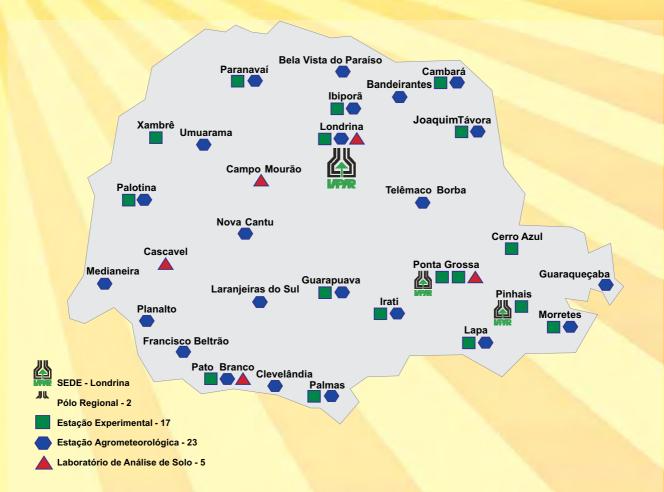
comprar sementes muito mais produtivas. Usam técnicas modernas de cultivo e preparo correto do solo que não prejudicam o meio ambiente e aumentam o rendimento das lavouras. Cursos, palestras, publicações, informações sobre clima, análises de laboratório e outros serviços prestados pelo instituto orientam e ajudam a melhorar o trabalho de milhares de produtores rurais.

Para o consumidor - Grande parte do arroz, feijão, milho, café e outros alimentos que os paranaenses e de outros estados consomem são variedades desenvolvidas nos campos experimentais e laboratórios do IAPAR. Além de procurar desenvolver cereais produtivos, os pesquisadores pensando em beneficiar a saúde da população estudam variedades de plantas mais nutritivas, ou seja com mais vitaminas, proteínas etc.

Para a indústria - O trabalho dos técnicos que trabalham no IAPAR também procura melhorar as características das plantas cultivadas para fins industriais, como por exemplo: trigo de grãos especiais para atender padarias e indústrias de biscoitos e massas; mandioca com maior ou menor quantidade de amido para farinheiras e fecularias; variedades de algodão com fibras de melhor qualidade para fabricação de fios; variedades de milho com características especiais para farinheiras, outras variedades para atender indústrias de ração animal.

Para o ambiente e o cidadão - Desde a fundação do instituto, o respeito ao ambiente sempre esteve presente em todos os trabalhos de pesquisa. O resultado disso é que a agricultura paranaense avançou muito e hoje é considerada como modelo em tecnologia agrícola que preserva o ambiente. Aos poucos, essa tecnologia está sendo adotada por agricultores de outros estados brasileiros. Com a preservação dos recursos naturais como a água e o solo, ganham o agricultor e o cidadão paranaense.

Para o Paraná e o Brasil - O fortalecimento e a modernização da atividade agropecuária paranaense nos últimos 32 anos, em grande parte se deve ao trabalho realizado pela equipe de funcionários do IAPAR. Com uma agricultura forte e dinâmica, o Paraná atualmente exporta muito mais produtos agrícolas e de origem animal do que nas décadas anteriores, gerando recursos para Estado e para o Brasil. Com isso, garante milhares de empregos no campo e nas cidades, ocupando mão-de-obra nas indústrias e beneficiando não apenas os agricultores, mas toda a sociedade.



Nossa Sede

Ela se localiza em Londrina-PR, podendo ser visitada por grupos de estudantes acompanhados de seus professores e outros que tenham interesse. Na Sede, existem 16 laboratórios de pesquisa, estação agrometeorológica, casas de vegetação e plantações de produtos para a pesquisa. Para sua visitação é necessário fazer agendamento pelo telefone 043 - 3376 2413 - Londrina-PR.

Centro Paranaense de Referência em Agroecologia

Está em fase de implantação em Pinhais-PR região metropolitana de Curitiba e atuará especificamente em agricultura e pecuária orgânica, realizando pesquisas e cursos voltados à educação ambiental, contribuindo também para a recuperação de pessoas com necessidades especiais.

Parceiros:

- Instituto Agronômico do Paraná IAPAR
- Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB,
- Empresa Paraense de Assistência Técnica e Extensão Rural EMATER,
- Companhia de Saneamento do Paraná SANEPAR,
- Secretaria de Estado da Educação SEED,
- Secretaria de Estado da Saúde SESA.
- Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania SEJU,
- •Universidade Federal do Paraná UFPR,

Trilha de Interpretação Ambiental

Está localizada no Pólo Regional de Pesquisa de Ponta Grossa-IAPAR, e destina-se a promover a educação ambiental entre adultos, jovens, crianças e idosos em um percurso de 5,5 km. Para sua visitação é necessário fazer agendamento pelo telefone 041 229 2829 Ponta Grossa-PR.

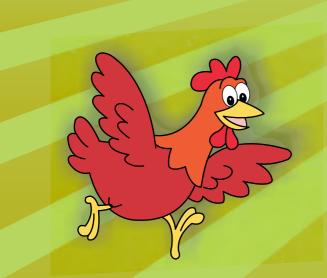
Programa da Itaipu Binacional "Cultivando Água Boa"

é composto por 70 projetos e subprojetos e objetiva conscientizar os moradores de 29 municípios da Bacia do Rio Paraná sobre a necessidade de preservação das nascentes e margens de mais de 1.500 rios e córregos que deságuam no reservatório da Itaipu Binacional, incentivando a prática da agricultura orgânica.

Parceiros:

- •Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu,
- Associação dos Municípios do Oeste do Paraná AMOP.
- •Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento SEAB,

EMATER-PR, CAPA, SEBRAE, UNIOESTE, UFPR, CEFET-Medianeira, Instituto Maytenus, Fundação Mokiti Okada, Associação dos Produtores Orgânicos, MST-ITEPA e IAPAR





Esta cartilha foi impressa, utilizando papel reciclado







Mais Informações: (43) 3376 2373 - Área de Difusão de Tecnologia - IAPAR Londrina (41) 551 1036 - IAPAR Curitiba iapar@iapar.br